

Artigo

Vamos acertar o ponto. 40 horas já!

O grande desenvolvimento da ciência e do pensamento da humanidade acelerou o tempo das transformações tecnológicas. O mundo nunca viu tantas evoluções, tantas transformações, como hoje se vê. O ser humano parece invencível, chegou à Lua, codificou o Genoma, navegou todos os mares e o ultrapassou a velocidade do som.

Desde 1998 até o ano de 2008 a produtividade do trabalho cresceu cerca de 80% e esse ganho não foi repartido com os trabalhadores ou com a sociedade. E por outro lado, apesar do crescimento da Taxa de Ocupados durante o governo Lula, ainda há um contingente de 3,29 milhões de desempregados (PED/DIEESE).

Do ponto de vista do trabalhador a redução da jornada de trabalho está longe de ser um luxo, já que ela é uma das maiores do mundo – 44h semanais ou 2.112 horas/ano. Por exemplo, na Alemanha a jornada é de 1.428 horas/ano, no Japão são 1809 horas/ano, na Itália 1619 horas/ano e na Espanha 1807 horas/ano (OCDE, 2003). Isto demonstra que a redução da jornada não implica em perda de competitividade, já que estes países detêm economias desenvolvidas, dinâmicas e altamente competitivas.

A intensificação da jornada de trabalho tem cada vez mais acometido os trabalhadores com doenças como estresse, depressão e lesão por esforços repetitivos, custo com o qual a sociedade tem que arcar. Do ponto de vista social, a redução da jornada de trabalho possibilitaria aos trabalhadores mais tempo para o convívio familiar, para o lazer e para o descanso.

Num contexto de crescente demanda dos empregadores para que os trabalhadores se qualifiquem, a redução da jornada de trabalho sem redução dos salários, em muito contribuiria para esse aumento da qualificação, pois o trabalhador estaria mais descansado e teria mais tempo para essa "segunda" jornada.

A combinação dos fatores positivos que essa medida pode proporcionar a geração de um círculo virtuoso na economia: diminuição no desemprego – aumento da demanda – aumento da produtividade do trabalho – aumento da competitividade – diminuição dos gastos sociais – aumento da arrecadação tributária – crescimento econômico – melhoria da distribuição de renda – redução dos acidentes e doenças do trabalho – aumento da qualificação do trabalhador.

E finalmente, além da geração de empregos e da melhoria da qualidade da mão de obra brasileira, a redução da jornada de trabalho possibilita ao trabalhador – produtor das riquezas do Brasil e do mundo – trabalhar menos e viver mais. Há de fundo nesta discussão um debate sobre o tipo de sociedade, de economia e trabalho que queremos.

Carlos Grana é presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT)

REPRESSÃO E TRUCULÊNCIA

Caixa tenta reprimir direito de greve dos bancários

Thiago Gaspar/DN



Demonstrando total truculência, a direção do banco usou cerca de 100 seguranças postos às portas do Edifício-sede para impedir o movimento grevista (**pág. 3**)

Greve forte nos primeiros dias em todo o Estado

Cerca de cinco mil bancários do Ceará aderiram à greve no primeiro dia de paralisação. A adesão foi expressiva nos bancos públicos e privados (**pág. 4**)

Bancos privados aderem forte à greve, apesar dos interditos

Nos corredores financeiros do Centro, da Aldeota e do Montese foi massiva a paralisação dos bancos (**pág. 5**)

Acordo da licença-prêmio em fase de homologação

O Sindicato e o BNB encaminham esta semana petição à Justiça solicitando a homologação do acordo (**pág. 6**)

Ação de equiparação do BNB

Banco, durante mais uma rodada de negociação, promete apresentar cálculos na próxima semana (**pág. 6**)

Passeata marca o fim do segundo dia de greve

Drawlio Joca



Os bancários do Ceará decidiram na sexta-feira, 25/9, permanecer em greve por tempo indeterminado. Realizaram uma passeata pelas ruas da cidade com carros de som, faixas, cartazes e muita palavra de ordem. A concentração foi na Praça do Ferreira saindo a caminhada com destino a sede do Sindicato, onde aconteceu a assembleia permanente da categoria, às 17 horas (**pág. 5**)

DEU NA IMPRENSA

CIDADE



50 ALUNOS do curso de Oceanografia farão, às 15h de hoje, coleta de lixo na Beira-Mar

Jurídico

O 1º Congresso Nacional de Direito Constitucional, Matéria Processual do Trabalho teve abertura, ontem à noite, no Vila Galé, na Praia do Futuro

CENTRO DE FORTALEZA

Tumulto no primeiro dia de greve nos bancos

Nas ruas do Centro, cartazes e faixas anunciavam que os bancos estão em greve por tempo indeterminado

JANINE MAIA
Repórter

No primeiro dia de greve dos bancários, a manhã de ontem foi de tensão no Centro de Fortaleza. Por volta das 10 horas, os grevistas entraram em conflito com segurança, alguns armados, que impediam a entrada e a saída da agência matriz da Caixa Econômica Federal, na Rua Sena Madureira. Em meio ao tumulto, com banda de música, discursos, bandeiras e cartazes, manifestantes e segurança realizaram um verdadeiro "empurrão-empurra" na entrada.

PARTICIPAÇÃO
54%
das agências do Estado (de um total de 415) pararam, ontem, segundo o Sindicato dos Bancários do Ceará. Previsão é de que adesão hoje seja maior

Rio Branco, Pedro Pereira, Major Facundo e na Av. Duque de Caxias, agências da Caixa Econômica, do Banco do Brasil, do Bradesco e do Itaú estavam com cartazes e faixas fixadas informando: "Estamos em greve".

No fim da tarde, o sindicato da categoria fez assembleia geral na sede da entidade, que aprovou a continuidade do movimento, bem como a participação dos bancários em caminhada programada pelos grevistas dos Correios para hoje, às 17 horas na Praça da Ferreira.

Presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra fez questão de anunciar que "nossa greve, nacionalmente, começa forte". Explicou que a base do Sindicato está presente 171 dos 184 municípios cearenses. "Temos 7.292 bancários e hoje (ontem) pararamos armados dentro delas. Porém, acrescentou, quando há um movimento paredista, existe o reforço de segurança desarmados para "garantir que o funcionário que quiser entrar na agência para trabalhar não seja impedido". Como frisou, entretanto, "a orientação da Caixa é que não haja confronto com manifestantes". Além disso, o reforço na segurança é, inclusive,



NA AGÊNCIA matriz da Caixa Econômica Federal, na Rua Sena Madureira, dois paredões - um de segurança e outro de grevistas - se formaram e entraram em confronto. FOTO: THIAGO CASPARI

EMPRESÁRIOS

Proposta será apresentada ho

"O mais difícil nós já conseguimos, fazer uma campanha salarial em todo o País". No fim da manhã de ontem, essa era a avaliação do presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, após o fechamento das negociações com os empresários. "Os empresários não estão do lado dos bancários, pois a maioria das operações são feitas pelo sistema eletrônico", afirmou. Como antecipou Paiva, os empresários estão elaborando

NEGOCIAÇÃO

Greve dos bancários vai discutir responsabilidade social dos bancos

Por Terezinha Fernandes
Da Redação

Saúde, segurança bancária, melhoria nos índices de emprego e igualdade de oportunidades, além de questões econômicas estão como pontos principais da pauta de reivindicações do Sindicato dos Bancários do Ceará. Segundo o presidente da entidade, Carlos Eduardo Bezerra, é importante discutir junto com a sociedade não só remuneração, mas condições dignas de trabalho sem assédio moral e sem discriminação. "Na hora em que a gente entra em uma greve como essa, coloca a população para questionar qual o papel dos bancos. Onde está a responsabilidade social do sistema financeiro que é o que mais lucra?", questionou lembrando que os bancários vão usar como slogan de sua campanha o lema "Bancos abusam. Cade a responsabilidade social?". Bezerra mais uma vez reiterou que a greve é praticamente certa e o Sindicato só vai mudar de posição se categoria decidir aceitar a pauta proposta pela Fenaban (Federação Brasileira de Bancos). "O clima é de greve. Se os bancários aceitarem essa proposta, vão retroceder em seus direitos e não vamos aceitar isso", destacou. Os principais pontos da pauta econômica são o reajuste de 4,5% oferecido, enquanto o Sindicato conquistou 8,15% no ano passado e espera atingir 10% na negociação de 2009. Além disso, a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) proposta é 40% inferior a de 2008. A categoria conta com 450 mil pessoas em todo o País. No Ceará, contabilizam sete mil bancários dos quais 3.800 são fortalezenses. A discussão, segundo o dirigente se arrasta desde junho deste ano e já no início de agosto a pauta nacional foi entregue para a apreciação da Fenaban. No dia dez de setembro, foi realizada uma paralisação por duas horas em todo o País. No Ceará, cinco bancos tiveram suas atividades suspensas durante o período. A Fenaban, através de sua assessoria de comunicação, enviou nota ao Jornal O Estado explicando que a greve não é devida porque a entidade está disposta a negociar e inclusive enviou uma proposta para a apreciação do Comando Nacional e dos Sindicatos Regionais. "A Fenaban aguarda, agora, a resposta dos sindicatos para prosseguir os entendimentos sobre a Convenção Coletiva de 2009-2010", trecho do documento enviado no dia 17 de setembro.

QUESTÕES SOCIAIS E A SOCIEDADE

A segurança nas agências bancárias, segundo Bezerra, não é só uma necessidade dos bancários, mas da população em geral. Outra questão pontuada foi a pressão com o funcionário é levado a cumprir as metas de trabalho. O preconceito contra mulheres, negros e deficientes, em especial nos cargos de chefia também vai ser discutida durante a paralisação. "Além da questão econômica, essa questão social tem consonância com a sociedade", acrescentou. Carlos Eduardo Bezerra lembrou que foram feitas panfletagens com uma carta à população entregue nos principais corredores econômicos da cidade, além de carros de som com avisos de assembleias e discussões sobre as causas da greve. O dirigente garantiu que os serviços de compensação relacionados a cheques e outros documentos estarão garantidos durante a greve.

Economia

ALÉM COM A GENTE >> Editora-Executiva: Neila Fontenele, neilafontenele@opovo.com.br >> Editoras-Adjuntas: Manoela Monteiro, na Cristina Cavalcante >> E-mail: economia@opovo.com.br >> Fones: (85) 3255 6110, 3255 6111, 3255 6117, 3255 6120

+ 1 DEBATES ESPECIAIS GRANDES NOMES, 24> ENERGIA, 25> EÓLICAS, 26> INFAERO, 27> EMPREGO, 28

Greve consegue adesão de bancos públicos e privados

MOBILIZAÇÃO > Os bancos oficiais paralisaram suas atividades ontem. Poucos bancos privados resistiram à adesão. O Sindicato dos Bancários aponta violência na Caixa Econômica

Hamilton Nogueira
hamilton@opovo.com.br

Banda de música, cartazes e carros de som fechavam as portas de algumas agências bancárias ontem (24) no centro da cidade, principalmente dos bancos privados. Os bancos oficiais não precisaram do trabalho de convencimento, nos quais poucos manifestantes permaneciam sentados na porta para impedir o acesso de clientes e funcionários. Usuários recorriam ao autoatendimento ou iam embora. De acordo com o presidente

almente paralisadas. As agências no encontro entre as avenidas Santos Dumont e Desembargador Moreira, no entanto, funcionavam normalmente embora os cartazes nas vitrines indicassem paralisação. A oficial de justiça, Glícia Ferreira, foi atendida normalmente no Bradesco. "Fiz meu pagamento normal, mas dizem que o Banco do Brasil é que está de greve", comentou Glícia. Ao lado, o BNB (Banco do Nordeste do Brasil), além de ter as portas fechadas,



CONTA ATRASADA
Raimunda de Andrade, 68, pensionista, buscava informações com uma conta de cartão de crédito na mão na agência do Santander no Centro da cidade. "Eu tenho que pagar isso hoje porque essa conta está atrasada. Estou aqui há um mês e não consigo pagar", disse ela.

BNB só com uma agência funcionando

Somente uma agência do Banco do Nordeste (BNB) em Fortaleza, o pleno atendimento, a do Centro. As outras agências instaladas estão com o serviço de autoatendimento, informou a assessoria de comunicação da instituição.

No período da manhã, havia problema com a caixa eletrônica do banco localizada na Dumont. O BNB informou que, na final da tarde, que já havia sido normal. O BNB funcionou em estados nordestinos de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, Piauí, Bahia, Paraná, Santa Catarina e Amazonas foram os primeiros a manifestar os resultados das votações. Assim como nas últimas paralisações, todos os postos de atendimento e serviços de internet funcionam normalmente.

Sexta, 25/09/2009

AM 810 | Diário do Nordeste | FM 93 | Recife FM | Tamoio | TV Diário | TV Verdes Mares

Especiais
Ação Verdes Mares
Beach Summer
Sereia de Ouro
Blogs
Blog do Jogada
Egídio Serpa
Roberto Maciel
Zona Cyber
Canais
Amigos da Escola
Cinema
Clima
Concursos
Entretenimento
Esportes
Guia Ceará
Novelas
Promoções
Relacionamento
Última Hora
Unifor
Programa-se
Agitos
Cinema
Eventos
Teatro
Diário do Nordeste
Capa
Agência Diário
Automóvel
Caderno 3
Cidade
Cultura

ÚLTIMA HORA

CONTATO
TAMANHO DO TEXTO ENVIAR MATÉRIA IMPRIMIR COMENTAR

TV Diário - 25/09/2009 - 08:00
Greve dos bancários continua nesta sexta (25)

A greve dos bancários entra, nesta sexta-feira (25), para o segundo dia. Quinta-feira (24), durante as primeiras manifestações, houve muita confusão, grevistas entraram em confronto com segurança de uma agência no Centro.

Parte dos sete mil bancários que estão parados no Ceará se reuniu na **sede do Sindicato**, em Fortaleza. O movimento, que é nacional, acontece, segundo o sindicato da categoria, com retaliações truculentas e intransigentes. Bancários demonstram indignação com o fato de alguns bancos contratarem segurança armada e outros acionarem a polícia para impedir o movimento dentro e em frente às agências.

O certo é que a população não vai ter acesso aos serviços bancários porque o diálogo sobre o reajuste salarial e participação nos lucros não aconteceu entre banqueiros e bancários.

Em todo o país, 450 mil bancários cruzaram os braços. Eles querem um **reajuste salarial de 10%** contra os 4,5% oferecidos pelos banqueiros. Os funcionários querem também mais segurança nas agências e reivindicam ainda garantia de emprego. Segundo a **Confederação Nacional dos Bancos**, só neste ano, 2 mil postos de trabalho acabaram.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

25/09/2009 08h59 **Greve dos Correios vai para dissídio coletivo**

24/09/2009 15h15 **Audiência dos Correios no TST termina sem acordo**

24/09/2009 14h33 **Deficit em conta-corrente chega a US\$ 821 milhões**

24/09/2009 14h23 **Audiência dos Correios no TST termina sem acordo e decisão será por dissídio**

VEJA MAIS

ENQUETE
Você já teve seu nome no SPC e/ou Serasa?

☐ Sim, ainda tenho

☐ Sim, já tive

☐ Não, nunca

VOTAR

CEARÁ

Bancários continuam em greve

Diálogo sobre reajuste salarial e participação nos lucros ainda não aconteceu.

NACIONAL

Agora vai para dissídio coletivo

Trabalhadores dos Correios rejeitaram proposta do vice-presidente do TST.

NEGÓCIOS

Projeção da inflação tem alta

Expectativa para o índice oficial do regime de metas subiu de 4,1% para 4,2%.

NACIONAL

Começa pericia em Santo André

Trabalho no local da explosão será feito em

ÚLTIMA HORA

Bancários entram em greve em todo o Estado

PARALISAÇÃO
641
servidores compareceram ontem à assembleia no Sindicato dos Bancários. Eles devem paralisar as 319 agências bancárias em todo o Estado do Ceará

Bancos (Fenaban) apresentou proposta de acordo para pagamento em duas partes. A primeira com meio salário e 4% do lucro de 2009 e a segunda uma distribuição entre todos os empregados no valor de até R\$ 1.500,00. Os auxílios propostos pela Fenaban resultam no valor de R\$1.611,57.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, disse que as negociações de reajuste já vem sendo feitas a mais de um mês e que a proposta feita pelos banqueiros chega a ser inferior ao do ano passado. "Nós queremos estender a pauta para além das questões econômicas, cobrando dos bancos a responsabilidade social e a valorização dos bancários. Precisamos, antes de tudo, estarmos unidos na luta", o

Como nas últimas paralisações, todos os postos de atendimento e serviços de internet funcionam normalmente

Bancários entram em greve hoje por tempo indeterminado. Esta foi a decisão da assembleia reunida ontem à noite no Sindicato dos Bancários do Ceará. Até o momento, a adesão é de 641 grevistas no Estado. No Brasil, já deflagram o movimento bases sindicais de todas as regiões do país. São Paulo, Rio, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Acre, Piauí, Bahia, Paraná,

Santa Catarina e Amazonas foram os primeiros a manifestar os resultados das votações. Assim como nas últimas paralisações, todos os postos de atendimento e serviços de internet funcionam normalmente. Estão disponíveis também os correspondentes não bancários, tais como lotéricas, supermercados e caixas em lojas e conveniências. Em Fortaleza, os bancários devem paralisar a 166 agências dos bancos públicos e privados, mas os 421 postos de atendimento funcionam.

Do mesmo modo no Interior, onde os servidores dos 362 bancos entram em greve enquanto os 860 postos com caixas eletrônicas atendem a demanda de pagamentos de boletos, saques, depósitos e transferências.

Desta vez, os bancários pedem reajuste de 10% do salário enquanto os bancos oferecem 4,5%. Além disso, reivindicam o programa de participação nos lucros e resultados das empresas equivalente a três salários mais R\$ 3.850 fixos. Os grevistas pedem ainda valorização dos pisos salariais, preservação dos empregos, mais contratações e aumentos nos auxílios creche/babá, refeição, segurança e previdência complementar para todos os funcionários.

Sobre a participação nos lucros, a Federação Nacional dos

Economia

o estado

Servidores de outras duas categorias já deflagraram a paralisação

Bancários confirmam greve para quinta-feira

Os bancários do Ceará garantem que vão entrar em greve na próxima quinta-feira. A categoria reivindica, entre outras coisas, um reajuste salarial de 10% (reposição da inflação mais aumento real) e uma PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de três salários mais R\$ 3.850. Enquanto isso, a Fenaban (Federação Nacional de Bancos) propôs a reposição da inflação (4,5% de reajuste) e uma PLR inferior em 40% à do ano passado em reunião na última quinta-feira (17/09). A paralisação vai ser confirmada por dirigentes do Sindicato dos Bancários do Estado do Ceará depois de Assembleia Geral realizada amanhã às 19h na sede da entidade.

"Nós iniciaremos a greve geral dos bancários nesta quinta-feira porque as nossas solicitações aos banqueiros foram negadas", destacou o secretário de finanças do Sindicato, Marcos Saravia. Ele disse acreditar que não deverá haver acordo até a decretação da greve em virtude da rejeição da proposta dada pelos banqueiros. Saravia acrescentou que para a decretação da greve já foram tomadas todas as providências, como comunicação à população, à Justiça e aos bancos.

O Comando Nacional encaminhou documento à Fenaban comunicando a rejeição da proposta e solicitou a apresentação de uma nova proposta aos bancários até amanhã para ser avaliada nas assembleias de todo o País. Caso os bancos mantenham esta proposta rebaixada, o Comando orienta a deflagração de greve nacional por tempo indeterminado, em todos os bancos, a partir da quinta-feira.

Saravia explicou que a greve é o único instrumento que os trabalhadores têm e que o utilizam só em último caso como agora, ou seja, quando o reajuste é negado. "Nós não temos mais como negociar com os banqueiros esse aumento porque já aconteceram seis rodadas, extinguindo o processo possível negociável", lamentou. O dirigente disse

ainda que espera que a paralisação sensibilize o Governo e os banqueiros no sentido de que uma nova proposta seja apresentada para que as partes entrem em consenso.

A proposta da Fenaban, apesar dos problemas, apresentou dois avanços para a categoria: ampliação da licença-maternidade de 180 dias e a isonomia de tratamento para homoafetivos, com a possibilidade de incluir parceiros do mesmo sexo nos planos de saúde. Os bancos também prometeram o agendamento de reuniões das comissões bipartites de saúde e segurança.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS

Os bancários solicitam ainda em sua pauta de negociação uma valorização dos pisos com valores de R\$ 1.432 (portaria), R\$ 2.047 (escriturário), R\$ 2.763,45 (caixa), R\$ 3.477,00 (primeiro comissariado), R\$ 4.605,73 (primeiro gerente). Além disso, buscam auxílio-refeição no valor de R\$ 19,25, cesta-alimentação de R\$ 465,00 (um salário mínimo), 13ª cesta-alimentação (R\$ 465,00), auxílio-creche/babá (R\$ 465,00), fim das metas abusivas e do assédio moral, além de Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) em todos os bancos, negociado com as entidades sindicais.

Outras solicitações são relativas à contratação da remuneração total com a incorporação dos valores aos salários e reflexo em todos os direitos (13ª, férias e aposentadoria), garantia de emprego, fim das terceirizações, mais contratações e inibição de demissões motivadas, segurança contra assaltos e sequestros, proibição ao transporte de valores pelos bancários e adicional de risco de vida. Eles solicitam ainda auxílio-educação e planos de previdência complementar.

SERPRO E DATAPREV PARAM ATIVIDADES

O Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Serviços de Informática e Similares do Ceará (Sindtp-CE) inicia greve hoje, a partir das 7 horas, por tempo indeterminado no Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e por 48 horas na Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev). Os grevistas reivindicam reajuste salarial de 8,33% e de 11,29% no vale refeição. Segundo o presidente do Sindtp-CE, Valmir Braz, o movimento deve paralisar o trânsito na avenida Pontes Vieira durante a manhã para chamar atenção da sociedade.



Mobilização
Servidores prometem parar todos os bancos

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: impressa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020-001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagários: Camila Queiroz e Darlano Dídimo – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

Caixa abusa e reprime movimento de greve em Fortaleza

Fotos: Drawlio Joca

O primeiro dia de greve dos bancários no Ceará teve grande adesão da categoria. Na quinta-feira, 24/9, várias agências fecharam suas portas e cartazes de “Estamos em Greve” foram pregados nas paredes das unidades e os dirigentes do Sindicato dos Bancários explicaram a situação para a população em falas incisivas. No entanto, uma única agência destoou da manifestação e se negou a aderir ao movimento: o Edifício-sede da Caixa Econômica Federal, no Centro de Fortaleza. Demonstrando a total truculência da direção do banco, cerca de 100 seguranças foram postos às portas da unidade e impediram o seu fechamento durante toda manhã.

Somente após o meio dia, os bancários conseguiram fechar as portas do Edifício-sede da Caixa, em Fortaleza, com apoio dos dirigentes da CUT, CTB, Conlutas, do SEEB/CE, do Sindicato dos Correios, dos Vigilantes e dos Metalúrgicos. Mas, durante toda a manhã criou-se um grande impasse, com cobertura total da imprensa local.

Classificando como inconstitucional a atitude da direção da Caixa, o diretor do Sindicato e empregado do banco, Marcos Saraiva, exigiu a retirada de todo o contingente de vigilantes contratado para reprimir a greve dos bancários. “Esse é um movimento ordeiro e pacífico. Não temos intenção nenhuma de entrarmos em conflito”, enfatizou Marcos, que fez questão de ressaltar que a postura da CEF foi denunciada para a Polícia Federal, ao Secretário de Segurança do Governo do Estado, Roberto Monteiro, e a todas as autoridades responsáveis pelo cumprimento da legislação. “Em vez de nos tratar dessa forma, a direção da Caixa deveria encontrar propostas válidas para colocar na mesa de negociação”, completou.

Na tentativa de fechar as portas do Edifício-sede e fazer valer o direito de greve, os dirigentes do SEEB/CE, contando com o apoio de funcionários dos Correios, metalúrgicos e de outros vigilantes, foram agredidos pelos seguranças. “Eles deram tapas e chutes”, revelou o presidente da entidade, Carlos Eduardo Bezerra, que teve a camisa rasgada de maneira absurda. “Queremos cobrar responsabilidade por essa prática antisindical”, acrescentou o presidente. Mesmo após um diálogo pacífico com o responsável pela segurança do prédio, a atitude do contingente permaneceu a mesma, o que foi rechaçado pela população presente no local.

“A Caixa não tem preocupação com a segurança durante o atendimento aos clientes, mas, durante a greve, eles fazem questão de colocar guardas para reprimir o movimento sindical. Essa é uma postura inaceitável”, declarou o tesoureiro da CUT Ceará, Wil Pereira. Para uma empregada do banco, que estava no local desde às 7h e pode conferir os seguranças se posicionarem, “essa é uma total falta de respeito da Caixa com o direito do trabalhador de se manifestar por melhorias salariais”.



Secretaria de Imprensa



Drawlio Joca

Bancários unânimes deflagram greve por tempo indeterminado

Greve por tempo indeterminado. Essa foi a decisão unânime dos cerca de 700 bancários do Ceará que compareceram à assembleia na noite de 23/9, na sede do Sindicato. Nas assembleias permanentes, nos dois dias de greve, a categoria manteve a determinação de ficar de braços cruzados, até que surja uma nova proposta da Fenaban, que atenda

os anseios dos trabalhadores. Os bancários pregaram a unidade da categoria como forma mais eficiente de pressionar os banqueiros a apresentarem uma proposta digna. “Nós queremos estender a pauta para além das questões econômicas, cobrando dos bancos a responsabilidade social e a valorização dos bancários. Queremos melhores con-

dições de trabalho e de saúde, garantia do emprego, isonomia e, para construirmos uma greve forte e alcançarmos tudo isso precisamos, antes de tudo, estarmos unidos na luta”, convocou o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra. O supervisor do DIEESE/CE, Reginaldo Aguiar, apresentou um panorama das negociações

coletivas durante o primeiro semestre. Segundo ele, a maioria das categorias obteve aumentos reais acima do índice da inflação medido pelo INPC, com um resultado maior do que o obtido em 2008 (76,7% no primeiro semestre de 2009 contra 72,2% no ano passado). “A nossa expectativa é que esse quadro se mantenha no segundo semestre”, afirmou.

“Estamos convocando todos os bancários para construir uma greve forte e vitoriosa. Essa é a nossa resposta à proposta infame apresentada pela Fenaban no último dia 17/9. Como o setor mais lucrativo no primeiro semestre, os bancos têm sim, condições de apresentarem uma proposta digna para nós, bancários”, afirmou Carlos Eduardo.

Greve forte no primeiro dia com mais de 5 mil bancários parados no CE

Cerca de cinco mil bancários do Ceará aderiram à greve no primeiro dia de paralisação. A adesão foi expressiva nos bancos públicos e privados, na Capital e no Interior. Isto significa mais de 70% dos bancários parados no Estado na quinta-feira. Na assembleia da noite do dia 24/9, os bancários cearenses deliberaram por manter a rejeição da proposta da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e por manter a greve por tempo indeterminado. Na assembleia foi aprovada Moção de Repúdio contra a direção da Caixa Econômica Federal.

A proposição da Moção de Repúdio foi feita pelo diretor do SEEB/CE, Marcos Saraiva, “pela forma truculenta com que a Caixa tratou o movimento grevista na quinta-feira, em Fortaleza, inclusive, querendo desmoralizar os grevistas com repressão”, disse. Presente à assembleia da quinta-feira, o deputado estadual Nelson Martins (PT/CE) e o presidente da CUT/CE, Jerônimo do Nascimento, ambos solidários ao movimento dos bancários.

Nos bancos públicos, a paralisação cresceu ao longo do primeiro dia de paralisação, com adesão expressiva no Banco do Brasil, com 94,37% dos funcionários parados. Das 187 agências do BB existentes no Ceará, 166 fizeram greve.

No Banco do Nordeste do Brasil, segundo avaliação do diretor do Sindicato, Tomaz de Aquino, a avaliação final foi positiva, pois das 26 agências do BNB no Ceará, 9 fecharam no primeiro dia de greve. Os piquetes foram reforçados no Passaré. “Historicamente, no BNB, a adesão tem sido participativa. Devemos ter em mente que a luta não pode ser feita à espera da conquista dos outros bancários. Não podemos ficar acomodados. Vamos à luta!”, afirmou Tomaz.

Em Fortaleza, a adesão dos bancários de bancos privados mostrou a dificuldade que é a adesão ao movimento paredista, pela coação do patronato, pressão dos gestores e assédio moral. O diagnóstico do dia, porém, foi positivo, pois 39 agências de bancos privados pararam no primeiro dia de greve. A maior resistência do movimento grevista foi dos bancários do Bradesco, que mesmo com interdito proibitório, mantiveram a greve até o final do expediente, driblando os oficiais de justiça.



Fotos: Drawlio Joca

Adesão dos bancos privados à greve é forte, apesar dos interditos

Foto: Drawlio Joca

No segundo dia de greve dos bancários em Fortaleza, a Tribuna Bancária percorreu os corredores financeiros do Centro, da Avenida Santos Dumont, na Aldeota, e da Avenida Gomes de Matos, no Montese, além do Centro Administrativo do BNB, no Passaré. De modo geral, foi constatada uma grande adesão ao movimento, com atendimento zero na maioria das agências, exceto nos bancos Bradesco e Itaú, que promoveram ação de interdito proibitório contra o Sindicato dos Bancários do Ceará.

No Itaú da Rua Major Facundo, o diretor do Sindicato, Ribamar Pacheco, explicou à população os motivos da greve. "O setor bancário, mais uma vez, foi o que mais lucrou no primeiro semestre deste ano, portanto os banqueiros têm plenas condições de atender às nossas reivindicações. Nós estamos aqui lutando por melhores salários e condições de trabalho, mas estamos reivindicando também melhores condições de atendimento à população. Os banqueiros exploram os seus trabalhadores com metas abusivas e seus clientes com juros e tarifas absurdas, aumentando cada vez mais seus lucros. É por isso que nós pedimos o apoio e a compreensão da população porque estamos lutando por nós e por toda a sociedade", disse.

Nas unidades do banco Real do Centro e da Avenida Santos Dumont, não estava havendo nenhum atendimento, e cartazes e faixas foram afixados. Segundo o diretor Telmo Nunes, a direção da empresa não se manifestou contra o movimento grevista. Em Fortaleza, das 10 unidades do banco, 5 estavam paradas.

As duas agências do Unibanco localizadas à mesma avenida também não estavam realizando atendimento. Uma delas estava, inclusive, com as luzes apagadas. De acordo com Erotildes Teixeira, diretor do SEEB/CE, a atitude da gerência foi de respeito à decisão dos trabalhadores, uma vez que esta foi tomada em assembleia.

No banco Santander a situação não foi diferente. As duas unidades que a empresa mantém em Fortaleza (Centro e Aldeota) aderiram à greve.

No corredor do Montese, a Avenida Gomes de Matos, o Unibanco não estava realizando nenhum atendimento. Já a agência do Itaú, que começou o dia com paralisação e cartazes afixados, teve de voltar a funcionar depois de liminar deferindo ação de interdito proibitório concedida pelo juiz Konrad Mota, da 12ª Vara do Trabalho.

NOS BANCOS PÚBLICOS –

Ainda no Montese, a agência do Banco do Nordeste estava fechada, bem como a do Banco do Brasil, que contou com boa mobilização de bancários, diretores e delegados sindicais. A adesão na unidade e na Superintendência, que fica ao lado, foi total e considerada pacífica, para o delegado sindical Francisco Salas. Já no Centro Administrativo do BNB, no Passaré, a adesão foi parcial. Havia piquetes e cartazes conscientizando os bancários acerca do direito de greve. Aconteceu ainda uma conversa com os trabalhadores que não aderiram ao movimento, e eles concordaram em fazer greve a partir de segunda-feira, 28/9.



Bancários fazem passeata em Fortaleza no segundo dia de greve

Os bancários do Ceará decidiram na tarde de sexta-feira, 25/9, permanecer em greve por tempo indeterminado. Os trabalhadores realizaram no mesmo dia uma passeata pelas ruas da cidade com carros de som, faixas, cartazes, alegorias e muita palavra de ordem. A concentração foi na Praça do Ferreira, saindo em passeata com destino à sede do Sindicato, onde aconteceu a assembleia permanente da categoria. A caminhada contou ainda com a participação dos servidores dos Correios, que também se encontram em greve.

A decisão de permanecer em greve foi decidida porque a Fenaban não apresentou nova proposta nem marcou negociação com os trabalhadores. Os bancários realizam assembleia na segunda-feira, 28/9, às 17h, na sua sede, na Rua 24 de Maio – 1289, Centro. A categoria reivindica 10% de reajuste salarial; PLR de três salários mais fixo de R\$ 3.850,00; proteção ao emprego em caso de fusão; fim do assédio moral e das metas abusivas; entre outras.



EQUIPARAÇÃO:

BNB promete apresentar cálculos na próxima semana

No último dia 22/9, o Sindicato dos Bancários do Ceará esteve reunido com representantes da Superintendência de Desenvolvimento Humano do Banco do Nordeste (SDH) em mais uma rodada de negociação da ação de equiparação das comissões do BNB às do BB. Estiveram presentes também representantes da Associação dos Aposentados do BNB (AABNB).

Diante do impasse sobre a definição de quais verbas deveriam compor a base de cálculo de remuneração para efeito de cálculos. O Sindicato cobrou do Banco a apresentação dos valores que acha devidos na ação. “Nós já apresentamos nossos cálculos ao Banco, que afirmou não concordar com nossos dados. Então, o próximo passo agora é que o Banco apresente seus cálculos para que nós possamos analisar”, afirmou o diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino.

Diante dessa cobrança do



Drawlio Joca

SEEB/CE, o Banco prometeu apresentar seus cálculos em 15 dias, portanto, até o dia 7/10/2009.

“O compromisso do Banco representa avanço importante no processo negocial. Enquanto aguarda os valo-

res do Banco, a assessoria técnica do Sindicato constrói cenários a partir dos quais pretende municiar a direção da entidade quando da negociação final de percentual para fechamento do acordo”, avalia Tomaz.

IGUALDADE DE DIREITOS

Guimarães apóia projeto que muda regras da terceirização

O deputado federal José Guimarães (PT/CE), em reunião com a Central Única dos Trabalhadores (CUT), garantiu apoio ao projeto de lei 1.621/07, do deputado Vicentinho (PT/SP), que dispõe sobre o uso de mão de obra terceirizada no setor privado e nas sociedades de economia mista. No encontro, a secretária nacional de Organização da CUT, Denise Motta Dau, pediu ao parlamentar que articule a tramitação da proposta na Câmara Federal.

Guimarães foi relator do projeto na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, onde emitiu parecer favorável à aprovação da matéria.

De acordo com a secretária Denise, “a proposta cria diretrizes legais que impedem a terceirização com objetivo de retirar direitos dos trabalhadores”, explicou. Entre as mudanças previstas na proposta, estão a proibição de contratação de mão de obra terceirizada nos setores

de atividade fim da empresa e a adoção da chamada responsabilidade solidária, em que o contratante não estaria isento de arcar com as responsabilidades legais para com os funcionários da empresa prestadora de serviço (contratada), em casos de falência ou de não cumprimento com todos os deveres legais para com os empregados.

Prevê ainda que todas as contratações de mão de obra terceirizada sejam comunicadas com antecedência de seis meses aos sindicatos da categoria. “Esse projeto é estratégico para a CUT em 2009”, afirmou Denise.

O deputado Guimarães se com-



Divulgação

prometeu em apoiar a tramitação da proposta e ressaltou a importância do projeto para os trabalhadores brasileiros. “Ao regular o contrato de prestação de serviço por terceiros e as relações de trabalho decorrentes, o projeto representa um grande avanço na proteção dos direitos do trabalhador, reduzindo as incertezas jurídicas e estimulando a igualdade de direitos entre os trabalhadores”, afirmou.

LICENÇA-PRÊMIO

Sindicato e BNB adotam providências para homologação do acordo

O Sindicato dos Bancários do Ceará e o BNB encaminham esta semana petição conjunta à Vara da Justiça do Trabalho, solicitando a homologação do acordo da licença-prêmio, aprovado pelos beneficiários da ação em assembleia realizada no último dia 17/9.

“A homologação é necessária para que o acordo seja efetivamente concretizado e faça surtir todos os efeitos nele constantes, dentre os quais a indenização, crédito de dias

para gozo e o retorno do benefício a partir do dia 1º de janeiro de 2009”, afirma o diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino.

O processo que diz respeito à ação de licença-prêmio encontra-se em Brasília e precisa retornar à Vara do Trabalho para homologação. Os advogados do Sindicato e do Banco estão empenhados para que isso ocorra o mais rápido possível, a fim de que o acordo seja finalizado.

O U Ç A :

RÁDIO UNIVERSITÁRIA 107.9 FM 7:30 DA MANHÃ UM PROGRAMA DO Sindicato dos Bancários do Ceará

SEEB/CARIRI

Novos delegados sindicais do Cariri tomam posse

O Sindicato dos Bancários do Cariri realizou solenidade para empossar os delegados sindicais e respectivos suplentes das agências do Banco do Brasil, BNB e CEF no Cariri, para mandato que se prorrogará até junho de 2010.

Eis a relação dos delegados eleitos:

BANCO DO BRASIL

- Barbalha: Otilia Maria Bezerra de M. Silva. (delegada).
- Cariri Shopping: Juazeiro do Norte: Aderson Feitosa Sousa (delegado) e Gilmara Eva Targino Borsatto (suplente).
- Juazeiro do Norte: Antonio Cleidival Rodrigues (delegado) e Maria Vanderlucia de Sousa Ribeiro (suplente).

- Crato: Maria Diana de Alencar (delegado) e Ivonilson Trindade de Menezes (delegado).

CAIXA

- Crato: Jasiel Bessa Gonçalves (delegado) e Francisco José Gonçalves Filho (suplente).
- Juazeiro do Norte: Adinaldo Mariano da Cruz (delegado) e José Rodrigues de Souza (suplente).
- Barbalha: Clauderimar Herison de L. Medeiros (delegado) e Flávio Kildere Cunha dos Santos (suplente).

BNB

- Juazeiro do Norte: Luiz Perboário Carlos Henrique (delegado) e Fábio Ricarte Benício (suplente).
- Crato: Juviniiano Ferreira Neto (delegado).

OUTROS TOQUES

Novas regras para poupança

O governo confirmou que as aplicações na caderneta de poupança com saldo superior a R\$ 50 mil pagarão Imposto de Renda. A medida começa a vigorar em janeiro de 2010. O governo assumiu ainda o compromisso de reduzir o IR de todas as aplicações de renda fixa, o que envolve os fundos de investimentos privados, evitando migração de recursos para a poupança. No caso da poupança, a tributação incidirá sobre o rendimento mensal dos depósitos, que será atrelado à taxa Selic. Quanto menor for o patamar do juro básico da economia, maior será a incidência do tributo.

Adubo de caranguejo

O biólogo doutorando em Engenharia Hidráulica e Ambiental pela UFC, Francisco José de Araújo, desenvolveu uma pesquisa que transforma os resíduos do caranguejo em adubo. Segundo o Ibama, Fortaleza absorve aproximadamente 75t de caranguejo por mês e seus resíduos vêm causando sérios transtornos. Araújo criou um composto orgânico alternativo a partir de resíduos de caranguejo coletado nas barracas de praia.

“Na medida em que começa a cair a taxa de juros é preciso um equilíbrio, porque senão não é mais poupança, passa a ser investimento. Daqui a pouco, as multinacionais vão querer colocar dinheiro na poupança.

Nós precisamos cuidar para não quebrar um sistema que funciona”

disse o presidente Lula sobre as mudanças nas regras da poupança.

Sorveterapia

Uma pesquisa recente realizada pela universidade de Harvard sugere que o sorvete cremoso pode colaborar para aumentar a fertilidade feminina. Depois de acompanhar 18 mil mulheres, os pesquisadores concluíram que trocar o leite integral por sorvete, pelo menos duas vezes na semana, pode ser um bom negócio para quem deseja ter um bebê. Os cientistas afirmam que as mulheres que consumiam diariamente pelo menos duas porções de sorvete tinham 85% mais chances de ovular do que aquelas que não o consumiam. A empresa espanhola Llinares acaba de lançar a sorveterapia, que promete aliviar problemas como a impotência masculina, depressão e até combater as temidas celulites.

RUBRICA:	DATA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> PORTADOR OU SINDICO	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> FALCIDO	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/>

